

Resultado das Pré-Conferências

É com grande satisfação que apresentamos este documento, cujo objetivo primordial é reunir e registrar as valiosas sugestões e opiniões da população nas 28 pré-conferências que foram realizadas no período de 19 de junho a 22 de julho de 2023, com a participação de mais de 350 pessoas.

Nas pré-conferências, buscamos proporcionar um espaço democrático e inclusivo, no qual cada voz pudesse ser ouvida e cada ideia pudesse ser compartilhada livremente. Nesse sentido, este documento servirá como um registro fiel das discussões e contribuições apresentadas.

Fome de Recursos Financeiros

1. O desemprego desempenha um papel significativo nessa questão e foi mencionado em diversas pré conferências. O aumento do desemprego resulta em menor poder de compra para muitas famílias, dificultando o acesso a alimentos adequados e nutritivos. Tal dificuldade foi demonstrado majoritariamente por mulheres arrimo de família, foram pontuadas ainda questões como : falta de oportunidade, preconceito no momento do processo seletivo, disponibilidade somente de turnos noturnos, etc.
2. A fome está intimamente relacionada com a pobreza e é uma das suas consequências mais severas. A falta de recursos financeiros para adquirir alimentos adequados e nutritivos é um dos principais fatores que levam à insegurança alimentar. Muitas pessoas em situação de pobreza não têm acesso regular a refeições suficientes e de qualidade, o que afeta diretamente sua saúde, crescimento e desenvolvimento. A pobreza também está ligada a questões estruturais, como a falta de emprego, baixos salários e falta de oportunidades educacionais. Esses fatores contribuem para a perpetuação do ciclo de fome e pobreza, afetando gerações de famílias.
3. O preconceito enfrentado pela população em situação de fome e pobreza agrava ainda mais essa difícil realidade. As pessoas que vivem nessas condições muitas vezes são estigmatizadas e julgadas negativamente pela sociedade, o que pode levar à exclusão social e dificultar ainda mais o acesso a recursos e oportunidades. O preconceito pode impedir que essas pessoas encontrem emprego, tenham acesso a educação e saúde adequada, e até mesmo afetar a forma como são tratadas em programas de assistência social.

Cestas básicas

4. A insuficiência das cestas básicas fornecidas pela prefeitura reflete uma grave problemática: muitas vezes, a população vulnerável é orientada a aguardar uma semana para receber ajuda, enquanto a fome não espera. É urgente aumentar a disponibilidade desses recursos, garantindo que nenhuma família fique desamparada em momentos de

extrema necessidade. A efetivação dessa política é essencial para combater a fome de forma mais abrangente e imediata.

5. A carência de alimentos de qualidade na cesta básica é alarmante, com predominância de proteínas de baixo valor nutricional,, além de carboidratos vazios. Essa deficiência nutricional agrava a situação da população vulnerável, comprometendo sua saúde e bem-estar. É imprescindível promover uma revisão urgente nessa política, visando incluir alimentos mais nutritivos e variados, garantindo assim uma alimentação adequada e digna para todos.
6. A ausência de verduras, legumes e frutas na dieta da população carente é preocupante e representa um sério desafio para a segurança alimentar. A ampliação da entrega de cestas de hortifruti pelo programa PMAIS é fundamental para suprir essa carência nutricional e promover uma alimentação mais equilibrada e saudável. Ao garantir o acesso a alimentos frescos e ricos em nutrientes, estaremos contribuindo significativamente para o bem-estar e a saúde dessas comunidades vulneráveis.
7. É crucial considerar as questões culturais da população assistida pela política pública ao compor a cesta básica. Muitos beneficiários são imigrantes ou de diferentes regiões do Brasil, e podem não apreciar ou não saber como preparar os alimentos fornecidos. Garantir a diversidade e adequação dos alimentos nessa assistência é fundamental para respeitar as preferências e tradições alimentares de cada indivíduo, promovendo uma maior adesão e eficácia da política em atender às necessidades de todos.

Fomes Esquecidas

8. A disponibilidade de fórmulas infantis ou leite materno doado é uma questão crítica para bebês que não podem ser amamentados por suas mães. É essencial garantir o acesso a essas alternativas nutritivas, pois são fundamentais para o desenvolvimento saudável dessas crianças. Investir na ampliação e facilitação do acesso ao banco de doação de leite materno e fornecer assistência com fórmulas infantis é uma medida crucial para assegurar o bem-estar e a saúde desses bebês, promovendo uma política de alimentação inclusiva e sensível às necessidades específicas de cada indivíduo.
9. É imprescindível considerar as necessidades especiais da população ao fornecer políticas públicas alimentares. Muitos indivíduos com condições de saúde específicas, como aqueles que se alimentam por sondas, enfrentam dificuldades para encontrar alimentos adequados em quantidade suficiente. É fundamental garantir a disponibilidade de produtos específicos que atendam a essas necessidades, assegurando uma alimentação adequada e inclusiva para todos os beneficiários, independentemente de suas condições de saúde.
10. A fome entre a população que foi desapropriada e expulsa de suas casas devido à sua orientação sexual ou identidade de gênero é uma questão de extrema preocupação. Ao serem excluídas de seu núcleo familiar, rotina e moradia, essas pessoas enfrentam inúmeros desafios, incluindo o risco de insegurança alimentar. A falta de suporte e recursos pode dificultar o acesso a uma alimentação adequada e saudável, afetando gravemente sua saúde e bem-estar.

11. A insegurança alimentar enfrentada pelas pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade financeira é alarmante e muitas vezes os leva a tomar decisões extremas para garantir sua sobrevivência. Ao buscarem recursos através da prostituição, essas pessoas têm suas vidas completamente alteradas, adotando um ciclo de vida noturno e dependendo de cafetinas ou cafetões para suprir suas necessidades básicas, incluindo a alimentação. Essa realidade é profundamente preocupante e demanda ação urgente para oferecer suporte e alternativas para essas pessoas. Programas de assistência social, acesso a emprego digno e apoio psicológico são fundamentais para ajudá-las a sair desse ciclo e ter acesso a uma alimentação adequada e um estilo de vida mais saudável e seguro.

Fome Saúde

12. A falta de disponibilidade de medicamentos, seja por esgotamento dos estoques ou pela ausência de fornecimento dos medicamentos específicos nas instituições responsáveis, está gerando uma preocupante situação entre a população. Muitas pessoas se veem obrigadas a escolher entre adquirir esses medicamentos nas farmácias convencionais e garantir sua saúde, ou ter uma alimentação adequada. Essa difícil decisão pode levar a consequências graves, como o abandono de tratamentos essenciais, agravamento de condições de saúde seja esse pelo abandono do tratamento conforme mencionado ou pela má nutrição daqueles que deixam de comer para adquirir medicamentos. É fundamental que sejam adotadas medidas urgentes para garantir o acesso adequado aos medicamentos e promover a saúde integral da população.
13. É importante ressaltar que a cesta básica muitas vezes não atende às necessidades específicas de pessoas com comorbidades como por exemplo a diabetes. Alimentos ricos em açúcares e carboidratos de alto índice glicêmico podem representar riscos significativos para a saúde desses indivíduos. A ausência de opções alimentares adequadas para essa população vulnerável pode levar a complicações de saúde e comprometer a eficácia do tratamento. É fundamental que políticas de assistência alimentar levem em consideração as necessidades nutricionais de grupos específicos, garantindo opções adequadas e saudáveis para todos, incluindo aqueles que enfrentam condições de saúde particulares.
14. A fome entre pessoas que são dependentes químicos é uma questão complexa e delicada. O vício em substâncias pode levar a uma série de problemas de saúde, físicos e mentais, que afetam diretamente o apetite e a alimentação. Muitos dependentes químicos enfrentam dificuldades em manter uma dieta adequada, o que pode agravar ainda mais sua condição de saúde. A dependência química pode levar a um ciclo vicioso de desnutrição e problemas de saúde relacionados à alimentação inadequada, que por sua vez pode piorar os efeitos da dependência. É fundamental oferecer suporte e tratamento adequado para aqueles que lutam contra a dependência, garantindo que tenham acesso a alimentação nutricionalmente balanceada, que pode ser um fator importante na sua recuperação e bem-estar geral.

Fome das crianças

15. A questão da merenda escolar é um aspecto crucial a ser abordado, conforme apontado pelas mães ouvidas. A oferta de porções muito pequenas e a repetição limitada das refeições deixam as crianças em situação de insuficiência alimentar, especialmente para aquelas que passam o dia na escola e dependem exclusivamente dessa refeição para se alimentar. A restrição de pegar mais comida resulta em uma permanente sensação de fome, comprometendo o desempenho acadêmico e a saúde dessas crianças. É fundamental repensar e aprimorar a política de merenda escolar, garantindo refeições adequadas em quantidade e diversidade para que todas as crianças tenham a oportunidade de se alimentar de forma saudável e satisfatória. O bem-estar e o desenvolvimento desses jovens estão intrinsecamente ligados à disponibilidade de uma merenda escolar nutritiva e suficiente.
16. É de extrema importância buscar melhorias na qualidade dos alimentos oferecidos nas merendas escolares, especialmente nas instituições com serviços terceirizados. Além de serem nutritivos, os alimentos devem ser visualmente atraentes para estimular o apetite das crianças. A apresentação e a variedade dos pratos podem influenciar positivamente na aceitação das refeições pelos alunos, contribuindo para uma alimentação mais saudável e equilibrada. Investir em cardápios diversificados, que contemplem alimentos frescos, frutas, legumes e proteínas de qualidade, é essencial para proporcionar uma experiência alimentar agradável e benéfica para o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças.
17. É fundamental garantir que a merenda escolar respeite as restrições alimentares de cada criança, sejam elas de natureza médica, religiosa ou ideológica, como o veganismo. Oferecer opções alimentares adequadas e seguras é essencial para atender às necessidades individuais de cada aluno, promovendo uma alimentação inclusiva e respeitando a diversidade cultural e de crenças. Ao oferecer uma variedade de alimentos que levem em conta essas restrições, a escola se torna um ambiente acolhedor e inclusivo, onde todas as crianças têm a oportunidade de se alimentar de forma saudável, sem riscos ou exclusões. Respeitar as particularidades alimentares de cada aluno é uma maneira de promover o bem-estar e o desenvolvimento integral de cada um dentro do ambiente escolar.

Fome de dignidade

18. A melhoria no atendimento nas instituições de assistência social, como os CRAS (Centros de Referência de Assistência Social), é de extrema importância para enfrentar os desafios da fome e da pobreza de forma mais efetiva. Esses locais são fundamentais para acolher e oferecer suporte às pessoas em situação de vulnerabilidade, mas muitas vezes enfrentam dificuldades no atendimento e no acesso a serviços essenciais.

Fome de Educação

19. Muitas vezes, as pessoas que mais precisam dessas políticas não têm conhecimento sobre os programas disponíveis, seus requisitos e como acessá-los. Isso pode resultar em subutilização ou mesmo em falta de acesso a benefícios cruciais para melhorar sua qualidade de vida. É crucial que as instituições de assistência social invistam em campanhas de informação e conscientização para que a população conheça seus direitos, saiba como

acessar os serviços e compreenda as etapas para obter ajuda. Além disso, é importante garantir que os funcionários dessas instituições sejam bem treinados para fornecer informações claras e precisas aos cidadãos.

20. Promover uma educação alimentar adequada e conscientizar a população sobre os malefícios dos alimentos ultraprocessados é fundamental para permitir que as pessoas façam escolhas informadas e saudáveis em relação à sua alimentação. Possibilitar o acesso e a conscientização da população a respeito de que a indústria alimentícia tem desempenhado um papel significativo na forma como nos alimentamos, moldando nossas escolhas e preferências alimentares. Por meio de estratégias de marketing e publicidade, os alimentos ultraprocessados, ricos em aditivos químicos, corantes, sódio e açúcar, são frequentemente apresentados como opções atraentes e saborosas. Estudos têm mostrado que esses alimentos ultraprocessados geralmente possuem baixo valor nutricional e podem levar a uma série de problemas de saúde, incluindo obesidade, diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Além disso, eles são projetados para serem altamente palatáveis, o que pode levar a um consumo excessivo, contribuindo para a falta de saciedade e para o aumento do risco de desenvolver problemas de saúde crônicos.
21. Ainda no tocante à Educação alimentar devemos encontrar formas de valorizar os pequenos produtores e a "comida de verdade" é uma estratégia importante para combater os problemas relacionados à má alimentação, fortalecer a economia local e promover um futuro mais saudável e sustentável para todos. Investir na educação alimentar nas escolas e estimular o consumo de alimentos saudáveis e locais são passos fundamentais para criar uma cultura alimentar mais consciente e responsável, beneficiando não apenas a saúde da população, mas também o meio ambiente e a economia local. A valorização dos pequenos produtores e da "comida de verdade" é um caminho essencial para promover uma alimentação mais saudável, sustentável e local. Ao apoiar os agricultores familiares e os produtores locais, podemos fortalecer a economia regional e garantir o acesso a alimentos frescos, nutritivos e de qualidade para a população.

Comida é Patrimônio

22. Para fortalecer as políticas de Educação Alimentar, é fundamental o objetivo de valorizar as diferentes tradições culinárias e considerar o valor cultural da comida, de modo a preservar a memória alimentar do país. Infelizmente, temos observado, ao longo do tempo, a desvalorização de nossas culturas e o direito ao paladar, substituídos pelo enfoque em produtos alimentícios industrializados e ultraprocessados, como refrigerantes, massas de preparo instantâneo, biscoitos recheados, entre outros. Esse cenário tem acarretado uma redução do consumo de frutas e hortaliças, resultando em impactos negativos no perfil nutricional da população e elevados índices de sobrepeso e obesidade. Para reverter essa situação, a educação alimentar e nutricional deve priorizar o consumo de alimentos in natura, bem como aqueles próprios da estação, que estejam em sintonia com o ciclo da natureza. Uma abordagem importante é incentivar a busca por alimentos comercializados principalmente nas feiras de alimentos agroecológicos e orgânicos, garantindo assim uma alimentação mais saudável e nutritiva. Resgatar e valorizar a riqueza das nossas tradições

culinárias é essencial para preservar a identidade alimentar do país e promover uma vida mais saudável para todos.